



UEPB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CEDUC – CENTRO DE EDUCAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

WAGNER CLODOALDO ANGELO RUFINO JUSTO

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO PRINCÍPIO FORMADOR DO PROFESSOR
DE GEOGRAFIA

CAMPINA GRANDE
2021

WAGNER CLODOALDO ANGELO RUFINO JUSTO

**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO PRINCÍPIO FORMADOR DO PROFESSOR
DE GEOGRAFIA**

O trabalho de pesquisa apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obter a aprovação no Componente Curricular: Seminário de TCC.

Orientador(a): Prof(a). Dr^a. Juliana Nóbrega de Almeida.

Campina Grande-PB
2021

WAGNER CLODOALDO ANGELO RUFINO JUSTO

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO PRINCÍPIO FORMADOR DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em formato de artigo, como requisito parcial para obter a aprovação do Componente Curricular TCC.

Professora Dr^a. Juliana Nóbrega de Almeida

Aprovado em: 29/07/2021.

BANCA EXAMINADORA

Juliana Nóbrega de Almeida

Prof.^a Dr.^a. Juliana Nóbrega de Almeida - UEPB
Orientadora

Maria Priscila Miranda dos Santos

Prof.^a. Dr.^a. Maria Priscila Miranda dos Santos - UFPE
Examinador

Sebastião Valmir Silva

Prof. Me. Sebastião Valmir Silva – UEPB
Examinador

J96e Justo, Wagner Clodoaldo Angelo Rufino.
Educação à distância como princípio formador do professor
de Geografia [manuscrito] / Wagner Clodoaldo Angelo Rufino
Justo. - 2021.
28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -
Campina Grande, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Juliana Nóbrega de Almeida ,
Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Educação à distância. 2. Formação de professores em
Geografia. 3. Tecnologias da Informação e Comunicação. I.

Título

21. ed. CDD 910.7

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

COVID 19 – Coronavírus

EaD – Educação a Distância

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

EaD – Educação a Distância

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

SIG – Sistema de Informação Geográfica

TICs – Tecnologia da Educação e Comunicação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
2	EDUCAÇÃO COMO PROCESSO FORMATIVO AMPLO E SIGNIFICATIVO.....	09
2.1	Normas Legais da Educação a Distância.....	12
2.2	Educação a Distância: Vivências e possibilidades na formação do professor de Geografia.....	14
2.3	Educação a Distância como novo suporte para formação do profissional em Geografia.....	18
3.	POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA.....	20
3.1	A prática do ensino de Geografia na Educação a Distância com o uso das TICs.....	23
4.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
	REFERÊNCIAS	26

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO PRINCÍPIO FORMADOR DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

JUSTO, Wagner Clodoaldo Angelo Rufino¹

RESUMO

O objetivo deste artigo é enfatizar a importância da Educação a Distância, destacando as tecnologias da informação e comunicação na formação do professor de Geografia. Relacionado a Educação a Distância como ferramenta fundamental para o processo de formação de professores, qualificando e integrando-os as novas formas de ensinar e aprender Geografia. A pesquisa mostra-se relevante academicamente e socialmente, quando demonstra que a Educação a Distância contribui e proporciona acesso ao conhecimento, capacitando o professor de Geografia adquirir habilidades para os novos desafios. O tipo de pesquisa utilizada neste trabalho foi a pesquisa qualitativa, com abordagem bibliográfica e documental, construída nos anos de 2020 e 2021, reportando a questão da Educação a Distância e da formação do professor de Geografia. Os conceitos bibliográficos analisados e os autores que contribuíram com o trabalho foram: BNCC (2017), FREIRE (2011), LDB (1996), MERCADO (1999), SANTOS (2013) e outros. A pesquisa foi construída através da análise documental em: sites, artigos, periódicos, monografias e livros. A pesquisa demonstrou que a contribuição da Educação a Distância configura-se como possibilidade para a formação do professor de Geografia. Diante do cenário tecnológico e de conectividade que a sociedade vivencia, esse formato de ensino-aprendizagem, didático-pedagógico em que é preciso aprender a aprender, a Educação a Distância preenche requisitos como o ensino presencial preenche no sistema educacional. **Palavras-Chave:** Educação a Distância. Formação de professores em Geografia. Tecnologia.

ABSTRACT

The purpose of this article is to emphasize the importance of Distance Education, highlighting information and communication technologies in the education of Geography teachers. Related to Distance Education as a fundamental tool for the teacher training process, qualifying and integrating them into new ways of teaching and learning Geography. The research is relevant academically and socially, when it demonstrates that Distance Education contributes and provides access to knowledge, enabling the Geography teacher to acquire skills for the new challenges. The type of research used in this work was qualitative research, with a bibliographic and documentary approach, built in the years 2020 and 2021, reporting the issue of Distance Education and the formation of the Geography teacher. The research was built through document analysis on: websites, articles, periodicals, monographs and books. The research demonstrated that the contribution of Distance Education is configured as a possibility for the formation of the Geography teacher. In view of the technological and connectivity scenario that society experiences, this teaching-learning, didactic-pedagogical format in which it is necessary to learn to learn, Distance Education fulfills requirements such as face-to-face education in the educational system.

Keywords: Distance Education. Geography teacher training. Technology.

¹Especialização em Formação Docente para EAD. Faculdade Internacional de Curitiba, UNINTER. Especialização em Gestão da Organização Pública. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil. Especialização em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal. Faculdade Internacional de Curitiba, UNINTER, Brasil. Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Brasil.

1. INTRODUÇÃO

A Educação é um princípio formador e primordial para vida de qualquer indivíduo, pois é através da Educação que podemos mudar nossa condição diante de qualquer situação adversa. É preciso destacar que a Educação nos proporciona conhecimentos infinitos para que possamos viver e conviver em sociedade de forma harmônica, consciente e ativa. Em uma sociedade contemporânea, onde precisamos do mínimo de conhecimento para podermos nos relacionarmos com o mundo ela nos faz perceber nesse processo, enxergando-nos no outro e em nossas ações. Porém, destaca-se que as mudanças condicionam os agentes sociais vivenciarem diversas transformações que refletem em suas ações cotidianas, individuais ou coletivas de produção e reprodução do espaço vivenciado. Os agentes sociais estabelecem os valores simbólicos que se incorporam com as redes relacionais em diferentes contextos do ato – individual e social – do ser humano e assim condiciona-os a buscar e produzir uma nova história para a sua realidade.

No contexto da sociedade atual, a Educação a Distância surge como uma modalidade de educação que pode possibilitar formas diferentes de ver o mundo, de ensinar e aprender. Ela traz aspectos positivos ao contexto educacional, como democratização de oportunidades educacionais e possibilidade de constituir um instrumento de emancipação do indivíduo no contexto social ao qual se insere. Propicia a produção de conhecimento individual e coletivo, favorecido pelos ambientes digitais e interativos de aprendizagem.

Este estudo enfatiza a importância da Educação a Distância destacando a importância das novas Tecnologias da Informação e Comunicação, que buscam de forma efetiva a qualificação profissional, para contribuir com a formação do professor de Geografia. A educação a distância, que também é conhecida como *e-learning*² tem papel fundamental para formação de professores de Geografia, ela é de suma importância para a democratização dos saberes, quando ela proporciona e favorece o compartilhamento e a igualdade de busca e acesso as informações através dos recursos tecnológicos.

² GUAREZI ,2009, p. 39.

Além disso, essa modalidade de ensino possibilita um desenvolvimento crítico e de atualização de conhecimentos, que pode alcançar amplas necessidades de qualificação na perspectiva da diversificação do conhecimento do professor de Geografia. A crença de que o ensino à distância tem papel fundamental para a democratização do conhecimento, determinou o desenvolvimento desta pesquisa que visa contribuir com uma visão mais integrativa da formação do professor de Geografia e de seu relacionamento com a sociedade, para a disseminação do conhecimento geográfico.

Contudo, o presente estudo tem relevância acadêmica e social, o intuito de demonstrar que a Educação a Distância contribui e proporciona qualificação profissional, colaborando para o desenvolvimento da sociedade, do acesso ao conhecimento e da melhor formação do professor de Geografia, capacitando o profissional a adquirir habilidades necessárias para acompanhar a velocidade das informações e inovações, o acesso independente da sua localização, pois diante das novas tecnologias o aluno não precisa estar fisicamente diante do professor e no espaço da sala de aula. Portanto, exerce um papel fundamental na formação e orientação de condutas, práticas sociais, no desenvolvimento e na formação docente.

Dessa forma, o objetivo deste artigo é relacionar a EaD com a formação docente como item fundamental na contribuição para o processo de formação de professores em Geografia, pois é por meio desses que é possível, a formação de profissionais qualificados, integrados às novas tecnologias, desenvolvendo a autonomia dos sujeitos para que sejam capazes de buscar e disseminar o conhecimento. Procurou-se também apontar como a Educação a Distância melhora a escolaridade, contribuindo para a diminuição da desigualdade social e desenvolvimento de uma região.

O tipo de pesquisa utilizada neste trabalho foi a pesquisa qualitativa com abordagem bibliográfica e documental, construído nos anos de 2020 e 2021 reportando a questão da Educação a Distância e da formação do professor de Geografia. Os conceitos bibliográficos analisados e os autores que contribuíram com o trabalho foram: BNCC (2017), FREIRE (2011), LDB (1996), MERCADO (1999), SANTOS (2013) e outros.

A pesquisa está dividida em dois tópicos. No primeiro tópico, apresenta-se a contextualização da educação como processo formativo amplo e significativo, normas legais da Educação a Distância, as vivências e possibilidade da EaD na formação do professor de Geografia, e por fim a Educação a Distância como novo suporte para formação profissional em Geografia.

Já no segundo tópico, apresenta a Educação a Distância como suporte para formação do professor de Geografia, como também a prática do ensino de Geografia na Educação a Distância com o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, como essa ferramenta proporciona aprendizado necessário para o crescimento profissional. Por fim, as considerações finais e as referências bibliográficas que dão sustentação a pesquisa e a reflexão aqui exposta.

2. EDUCAÇÃO COMO PROCESSO FORMATIVO AMPLO E SIGNIFICATIVO

A Educação é um princípio de formação profissional para qualquer indivíduo de qualquer área de conhecimento. Com o advento da Educação é que podemos conquistar os nossos objetivos, em condições favoráveis que o conhecimento nos proporciona. A Educação nos proporciona conhecimentos imensuráveis para que possamos galgar espaços profissionais antes inimagináveis em uma sociedade competitiva e conectada, com isso o professor de Geografia precisa ter consciência de que o conhecimento o conecta com o mundo em constante transformação. Segundo Mercado:

As novas tecnologias criam novas chances de reformular as relações entre alunos e professores e de rever a relação da escola com o meio social, a diversificar os espaços de construção do conhecimento, ao revolucionar os processos e metodologias de aprendizagem, permitindo à escola um novo diálogo com os indivíduos e com o mundo. (MERCADO,1999, p.27).

A Educação nos proporciona condições fascinantes, é imensurável o poder de conhecimento que ela nos enriquece, é fantástico ver como a Educação

pode mudar a vida das pessoas, como ela pode libertar as pessoas de forma mais simples como um analfabeto aprenda assinar seu próprio nome, como o momento em que vivemos, vendo cientistas pesquisando uma vacina para combater o COVID 19³.

O processo formativo nos acompanha desde a base da nossa Educação, passando por todas as fases das nossas vidas, sempre estaremos em busca de conhecimentos, quer seja por necessidade, curiosidade ou por prazer. Para Freire (2011a), a educação tem a função de conscientizar, ou seja, levar o aluno a compreender sua realidade e refletir sobre ela, de modo que possa mudá-la ou pelo menos tomar medidas que a melhorem.

Partindo desse posicionamento e destacando o professor de geografia, Vlach (2007) reforça que,

Assim, mudanças da prática social dos professores de Geografia são, igualmente, necessárias. Por meio da abordagem de temas da Geografia Política e da Geopolítica, suas aulas certamente podem contribuir para a construção de “raciocínios geográficos”, essenciais na compreensão de problemas do mundo atual. Esse é o papel do Ensino de Geografia na formação de cidadãos brasileiros participativos, ativos e críticos. (VLACH, 2007, p.3).

A Educação proporciona à libertação, quando um indivíduo começa a ter percepção dos problemas sociais, passa a enxergá-los de forma ampla e conscientes, observando os sinais do cotidiano a partir de seu contexto. Esse é o primeiro sinal que ele está consciente de seu papel socio libertador. O ser pensante começa a surgir, desenvolvendo um indivíduo crítico formador de posicionamento diante da sua realidade. Um indivíduo que passa a ter o conhecimento de mundo, que começa a enxergar o que vive e que se incomoda com algumas condições, com isso quer mudar algumas realidades e o professor de Geografia é o elo de ligação entre o indivíduo e o conhecimento sobre o mundo.

³ A doença do Coronavírus (COVID-19) é uma doença infecciosa causada por um coronavírus recém-descoberto. Disponível em: <https://www.saude.gov.br>. Acesso em 20 de Maio de 2021.

A Educação é um processo formativo, amplo e significativo, pois, diante de alguns métodos nos transmite conhecimentos e competências, através de alguns princípios organizacionais. As necessidades sociais de um Mundo em constantes mudanças, a educação é um processo cada vez mais complexo onde é necessário aprender a aprender. Kenski (1998) afirma que:

As velozes transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender. É preciso que se esteja em permanente estado de aprendizagem e de adaptação ao novo. Não existe mais a possibilidade de considerar-se alguém totalmente formado, independente do grau de escolarização alcançado. (KENSKI, 1998, p.60).

Estamos vivendo e convivendo com constantes transformações, as informações ocorrem de forma muito rápida, e essas transformações e informações nos impactam. O ensinar e aprender não será como antes, o professor de Geografia precisa e deve estar aberto para novos formatos de aprendizados e ensinamentos, a busca por conhecimento do professor de geografia deve ser perene e constante.

O conceito do Meio Técnico Científico e Informacional, nos mostra que devemos ter um olhar mais aberto sobre a evolução e revolução das técnicas e da informação. Atualmente as técnicas e as informações evoluíram diante do Meio Técnico Científico e Informacional, logo a Ciência, a Tecnologia e a Informação se harmonizam na construção de uma sociedade que está em constantes transformações.

O meio de vida do homem, seu entorno, não é mais o que ainda alguns decênios, geógrafos, sociólogos e historiadores chamaram de meio técnico. O meio técnico-científico-informacional é um meio geográfico onde o território inclui obrigatoriamente ciência, tecnologia e informação. [...] é a nova cara do espaço e do tempo (SANTOS, 2013, p. 41).

Podemos concluir que o Técnico Científico e Informacional em que o mundo é construído, reconstruído e transformado, diante de uma sociedade que está em constante transformação através de uma revolução e evolução tecnológica do conhecimento e da informação, a tecnologia é o principal fator modificador das relações sociais, culturais, econômicas, políticas e ambientais,

que como consequência transforma o espaço geográfico, em um mundo (sociedade) conectado e o professor de Geografia precisa estar sempre conectado a todas essas transformações, e essas transformações na Educação precisam estar dentro da legalidade respeitando as normas vigentes.

2.1 Normas Legais da Educação a Distância

Com a determinação da Lei Federal nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, denominada de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Brasil, 1996), esclarece que a Educação a Distância foi reconhecida como modalidade do sistema de ensino, como orienta em seu art. 80: “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996) garantiu a legalidade para efetiva prática do disseminar do conhecimento através da Educação a Distância. Garantindo o estímulo do poder público, lugar de atividade em todos os níveis e modalidades, garantindo o trato e lugar de destaque no que se refere à utilização de meios de comunicação. Os parâmetros para efetiva realização de avaliações e registros de diplomas poderiam ser fornecidos pela União: produção, controle, avaliação e autorização, sendo regulados pelos respectivos sistemas de ensino. Com efeito, determina a LDB, no artigo 80:

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º. A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º. A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3º. As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação à distância e a autorização para sua implementação caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

§ 4º. A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá:

I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens;

II - concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas;

III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais. (BRASIL, 1996, on-line)

O que dispõe e discorre o artigo 80 da LDB, é sobre o credenciamento das instituições com isso poderem ofertar cursos ou programas, na modalidade a EaD, nos seguintes níveis: educação básica de jovens e adultos, educação profissional de nível médio e educação superior, dentre outras determinações.

O presidente da República assinou o Decreto n. 5.622 No dia 19 de dezembro de 2005, sendo publicado no *Diário Oficial da União*, em 20 de dezembro, posteriormente sendo complementado pelo Decreto n. 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Os dois decretos regulamentam o artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB - n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Os documentos determinam normas para a Educação a Distância e tratam, principalmente, do credenciamento de instituições para a oferta de EaD e da autorização e reconhecimento de cursos criados segundo essa modalidade de educação.

Em publicação no Diário Oficial da União, e divulgado no Portal do MEC, no dia 25 de maio de 2017, o Presidente da República assinou o Decreto n. 9.057, publicado no Diário Oficial da União, 26 de maio, que regulamenta o Art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes as bases da Educação Nacional, assunto: Regulamentação, Ensino, Distância, Educação Básica, Ensino Superior, LDBEN.

No dia 15 de dezembro de 2017, o Presidente da República assinou o Decreto n. 9.235 de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação da Instituições de Educação Superior e dos Cursos Superiores de Graduação e de Pós-Graduação no Sistema Federal de Ensino, assunto: Dispositivos, Normas, Exercício, Função, Supervisão, Avaliação, Instituição Educacional, Ensino Superior, Graduação, Pós-Graduação, Âmbito Instituição Federal de Ensino.

Os decretos acima mencionados, apresentam minuciosamente as determinações para os certames de credenciamento de instituições de ensino e polos de apoio presencial, como também, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, de identificação de possíveis deficiências e irregularidades como de suas devidas ações corretivas e punitivas, de formação de consórcios, parcerias, convênios e acordos, dentre outros. Os decretos citados, tem o objetivo de acompanhar as atualizações da educação a distância no Brasil.

Por fim, observando desde a implantação da Educação a Distância no Brasil, analisamos e concluímos que passamos por diversas mudanças quer seja tecnológico como também as normas vigentes. Novas tecnologias e formatos de ensinar e aprender estão surgindo, concomitante a tudo isso a legislação vem se atualizando, todas essas mudanças, os avanços tecnológicos, tem como objetivo aperfeiçoar cada vez mais essa modalidade educacional e disseminar e formar cidadão em qualquer nível de estudo.

2.2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: Vivências e possibilidades na formação do professor de Geografia

A Educação a Distância na formação do professor de Geografia tem sido o foco de muitos estudos com publicações de artigos, revistas especializadas e monografias como também em diversas áreas do conhecimento pedagógico, é um tema presente no meio acadêmico, não se fala apenas em universidades, mas em todos os estabelecimentos de ensino, principalmente diante do que estamos vivendo.

São vários os termos utilizados para conceituar a Educação a Distância, a grande parte das descrições para descrevê-la é com base no ensino presencial (convencional), que para diferenciar a distância entre aluno e professor com uso da tecnologia.

Entre diversos, podemos apresentar o conceito idealizado por Aretio apud Guarezi et al (2009), quando estes afirmam que,

EaD é um sistema tecnológico de comunicação bidirecional, que substitui a interação pessoal, em sala de aula, entre professor e aluno como meio preferencial de ensino pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma

organização tutorial de modo a propiciar a aprendizagem autônoma dos estudantes. Aretio (apud GUAREZI, 2009, p. 19)

Podemos analisar as características da Educação a Distância na formação do professor de Geografia tendo uma visão sobre três pontos: autonomia, comunicação⁴ e tecnologia⁵. Na Educação a Distância a autonomia do aluno é notória em diversos momentos, como por exemplo definir um melhor horário para o estudo, o local de estudar de acordo com sua conveniência ou sua forma de aprendizado, essa característica se fortalece pelo fato do indivíduo ter que administrar seu aprendizado. A autonomia, liberdade, independência, diversos termos utilizados para conceituar a melhor escolha do aluno são fortes particularidades da Educação a Distância.

Os aspectos relacionados à comunicação são primordiais para o ensino e estudo na Educação a Distância na formação do professor de Geografia. A comunicação é primordial nessa via de mão dupla, onde é sempre mediatizada podendo ser efetivada de forma síncrona e assíncrona. Onde professor e aluno, ou em muitos casos Orientador Educacional (Tutor) não estão no mesmo local, não podendo se encontrar, a comunicação é realizada através de meios que possibilitem a comunicação entre os mesmos. São vários os recursos utilizados para a efetiva comunicação, meios síncronos: Chats, Google Meet, Google Classroom, Whatsapp, Facebook, Instagram, Zoom etc. Meios assíncronos: correspondência postal, eletrônica, fórum etc. A ideia de que a comunicação diferencia da Educação a Distância para Modalidade Presencial é reforçada quando constatamos que os indivíduos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem realizam suas atividades em momentos diferentes.

O aspecto tecnológico é primordial para a Educação a Distância na formação do professor de Geografia, pois é através dos meios de comunicação tecnológica que o conhecimento é construído, que as aulas são transmitidas, que as atividades são realizadas, é a junção das partes que estão separados. Os recursos disponíveis para disseminar o conhecimento são vastos, dispomos

⁴ Bernardo, 2009, apud ALVES, 2011. p. 48.

⁵ BRASIL, 2005, apud ALVES, 2011.p. 85-86

de vários equipamentos tecnológicos e de inúmeras plataformas digitais para que o encontro mesmo de forma remota entre professor e aluno ocorra.

Vlach (2007, p.10) salienta que “A utilização adequada dos mais sofisticados recursos tecnológicos não elimina o professor da sala de aula, mas valoriza o seu papel como aquele que é o responsável pelo trabalho pedagógico, na qualidade de mediador entre os alunos e o saber”. Com o avanço da tecnologia, como também, com as novas propostas pedagógicas para o ensino e aprendizagem de geografia, atualmente os professores e alunos dispõe de diversos recursos para efetivar os contatos e com diversos materiais didáticos fica mais confortável e prazeroso ministrar os conteúdos para estudo.

Na atualidade alguns estudiosos afirmam que estamos vivendo na “Sociedade do Conhecimento”, com isso a formação do professor de Geografia tem que acompanhar essa conectividade, onde todo o processo de informação ocorre de forma instantânea, com o advento da tecnologia e com o mundo conectado, grande parte da população (51,2%) do globo tem acesso às tecnologias⁶, e conseqüentemente tem acesso às informações. Essas informações mentalmente compreendidas na sua aplicação é o que se pode chamar de conhecimento (GUAREZI E MATOS, 2009, p. 47). Hoje a informação como também a propagação do conhecimento ocorre de forma instantânea, algo ou uma pesquisa que ocorre em outro continente já é transmitido para todo o globo, o professor de Geografia tem que estar sempre atualizado, pois está diante de uma nova geração de alunos: “Geração Y”⁷, sendo o mediador.

Sobre essa questão, Coelho (2012) explica que,

[...] a geração digital também conhecida como Geração Y cresce em um mundo no qual a comunicação digital tem um papel fundamental tanto na sua formação quanto na compreensão da realidade, pois é a partir da expansão das novas tecnologias que essa geração se expressa e interage, seja por meio de sons, imagens e textos escritos e verbais (COELHO, 2012, p. 89).

A informação se torna eficaz quando ela é compreensível, o professor de Geografia tem que transmitir conhecimento que torne compreensível, pois

⁶Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2018/12/07/mais-da-metade-da-populacao-mundial-usa-internet-aponta-onu.ghtml>. Acesso em 20 de Maio de 2021.

⁷ Geração digital também conhecida como geração Y (COELHO, 2012, P. 89).

quando o indivíduo a absorve e a coloca em prática buscando os resultados almejados, hoje as informações e o conhecimento ocorre de forma volátil, podemos exemplificar as etapas dos estudos em relação às vacinas contra o COVID 19, a divulgação e o acompanhamento das pesquisas ocorreram quase que em tempo real, os estudos, as pesquisas e a comunicação através das TICs avançaram tanto que em menos de um ano já se estava testando e divulgando, ou seja, estudo, conhecimento, informação e ação.

Em uma sociedade conectada, onde as informações ocorrem de forma instantânea, como o acesso às novas tecnologias são aspectos imprescindíveis na vida das pessoas. No campo do ensino-aprendizagem em geografia não é diferente, o raciocínio em relação ao acesso e disseminação do conhecimento pode ocorrer em qualquer lugar, a qualquer hora, desde que tenha estrutura, preparo profissional e vontade para ensinar e aprender, como também a disponibilidade do material didático-pedagógico para formação do professor de Geografia.

O material didático-pedagógico elaborado para a Educação a Distância é imprescindível para construção e disseminação de conhecimento, principalmente na formação de professor de Geografia. Este mesmo subsidio pode abrir espaço para participação e colaboração coletiva dos alunos, podendo incorporar as experiências de conceitos concebidos e compartilhados. A estruturação do Ambiente Virtual de Aprendizagem, permite contribuições que tem como objetivo concreto aprendizado do aluno.

O material disponibilizado no Ambiente Virtual do aluno, fica acessível para que o mesmo utilize em qualquer hora e lugar, as plataformas de ensino dispõem de uma estrutura planejada para que o aluno tenha um melhor aproveitamento do material disponibilizado. Os recursos didáticos utilizados para as disciplinas ofertadas são vários. Ocorrendo com frequência aulas ao vivo através de plataformas digitais como: Google Meet, Google Classroom, Zoom, e posteriormente ficam disponíveis no Ambiente Virtual, o professor também acompanha e dar suporte ao através do Whatzapp, que seja individualmente ou em grupo. Diante do momento que estamos vivendo as atividades: avaliações, seminários e defesas de trabalhos de conclusão de curso, estão sendo realizados de forma remota.

A Educação a Distância na formação do professor de Geografia preencheu uma lacuna que estava aberta no sistema educacional, pois tem indivíduos que por motivos diversos não teriam como cursar na modalidade presencial, como esse que vos escreve. Sabe-se das dificuldades em se adaptar a modalidade EaD, pois a figura do professor e dos colegas em sala de aula é muito forte, porém, o que se tem que entender é que a mesma aula proferida em sala de aula, pode ser proferida virtualmente e com o mesmo aproveitamento e aprendizado. Podemos citar como exemplo o Curso de Licenciatura em Geografia na modalidade EaD da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como também no Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, que forma professores de Geografia para o mercado de trabalho, com a mesma qualidade de ensino que na modalidade presencial.

2.3 Educação a Distância como novo suporte para formação do profissional em Geografia

Estamos vivenciando um momento histórico no contexto educacional, e a Educação a Distância na formação do professor de Geografia está se destacando a cada dia no cenário atual, tendo como principal particularidade a adaptabilidade ao cenário atual ao qual estamos vivendo como também ao cenário do aluno, que procura essa modalidade de ensino para se qualificar para o mercado de trabalho.

A Educação a Distância alcançou visibilidade, por disponibilizar o acesso e a democratização da educação na formação do professor de geografia, possibilitando diante das condições políticas, econômicas, sociais e culturais o acesso ao aprendizado e qualificação profissional, fazendo com que os indivíduos concretizarem seus objetivos em busca de conhecimento.

A sociedade atual e as futuras sociedades não irão ficar como meros coadjuvantes no cenário profissional e social, pelo contrário irão ser atores principais as gerações que hoje frequentam as escolas e as universidades, exigindo um novo tipo de indivíduo e profissional, e o professor de Geografia precisa ser ator principal. As perspectivas esperadas se tornam visíveis pela necessidade por indivíduos com conhecimentos múltiplos, com facilidade para

se adaptar às mudanças, buscando novos conhecimentos. Pinto (2003) nos explica que:

A educação é um processo, portanto, é no decorrer de um fenômeno (a formação do ser humano) no tempo, ou seja, é um fato histórico. Todavia é histórico em duplo sentido: primeiro, no sentido de que representa a própria história individual de cada ser humano; segundo, no sentido de que está vinculada à fase vivida pela comunidade em sua contínua evolução. (PINTO, 2003, p. 30).

A sociedade vem passando por transformações em um contexto de mudanças de valores, em que a diversidade cultural é presente, dando um sentido maior à sua concretude de saberes e conhecimentos assumindo um papel destaque na sociedade atual e o professor de Geografia precisa estar atento a essas transformações e mudanças, na qual a globalização gera necessidade de comunicação e informação em um mundo sem fronteiras, onde os indivíduos interagem a qualquer hora em qualquer lugar do planeta.

O mundo e a sociedade passam por transformações e mudanças, com a formação do professor de Geografia não é diferente, o formato de aprendizado contínuo tem se tornado essencial para o crescimento de qualquer professor principalmente de Geografia, o conhecimento é o diferencial em uma sociedade em processo constante de mudança. Para Silva e Aragão (2012, p.51): “Os desafios são muitos, mas é preciso ousar para avançar com criatividade e imaginação, ressignificando o ato de ensinar e aprender a geografia”. As mudanças são consideráveis, com a velocidade das informações em um mundo conectado as mudanças ocorrem muito rápidas, no ensino não é diferente, o professor de Geografia tem um desafio imenso, para formar cidadãos críticos nas escolas embasadas no uso das tecnologias digitais na educação.

Com isso é possível perceber que,

Esse cenário permite com que viabilizem um conjunto de estratégias políticas que, desde a emergência de uma escola criativa, produzam sujeitos economicamente úteis. Isso desencadearia, por um lado, a formação de sujeitos inovadores e empreendedores, por outro lado, promoveria uma intensa gestão performativa da docência (SILVA, 2012, p.30).

A Sociedade da Informação, processos de absorção do conhecimento determinam um papel de destaque e passando a exigir um profissional crítico, criativo, com capacidade de pensar, de aprender a aprender, de trabalhar em grupo, e de se conhecer como indivíduo na sociedade em que vive. A educação tem a incumbência de formar professores de Geografia e para isso, esta não se sustenta apenas na instrução que o professor passa ao aluno, mas na construção do conhecimento pelo aluno e no desenvolvimento de novas competências, como: capacidade de inovar, criar o novo a partir do conhecido, adaptabilidade ao novo, criatividade, autonomia, comunicação.

A Importância da Geografia está diretamente relacionada à necessidade de se conhecer o espaço geográfico, ou espaço vivido e transformado. Este pode ser entendido como o espaço produzido pelo homem e que está em constante transformação ao longo do tempo. Podemos dizer, que o espaço geográfico possui um caráter histórico e, por isso, sendo capaz de retratar a história e as características da ação humana sobre o meio em que vive, o professor de Geografia precisa estar atento a essas questões.

A importância do ensino de Geografia, como a de qualquer outra disciplina, decorre fundamentalmente da concepção de cidadão no espaço vivido e transformado, em que a sociedade determina como conceito de orientação ao processo educativo escolar. A força da importância e contribuição da Geografia à educação escolar decorre da sua própria natureza, como ciência que trata dos elementos naturais e humanos em sua configuração espacial natural como também transformada, em vista de uma da construção do mundo pelo homem.

Assim como bem afirma Callai (2000), a Geografia apreende os processos transformadores humanos em sua dinâmica de espacialidade tais como: onde ocorrem, como ocorrem e por que ocorrem, na concretude de lugar e mundo. Diante dessa concepção da Geografia, os processos transformadores na educação e formação profissional, são de suma importância para um eficiente desenvolvimento educacional devendo serem exploradas e utilizadas todas as possibilidades que a Educação a Distância pode proporcionar para formação do professor de Geografia.

3. POSSIBILIDADES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA

O momento atual nos trouxe mudanças significativas, a sociedade passa por transformações em todos os aspectos. A evolução tecnológica é perceptível, a nova configuração da forma da humanidade pensar e agir mudou totalmente tanto social como profissionalmente, como também a comunicação e a relação entre os indivíduos, a maioria das transformações ocorrem pelo advento das tecnologias digitais. A formação do professor de Geografia não fica fora dessa realidade.

Na formação do professor de Geografia, as novas tecnologias estão sendo utilizadas como recurso metodológico, proporcionando a mediação na construção do conhecimento. A oferta desse instrumento pode ter influência no desenvolvimento do graduando, como a criatividade aguçada e tendo uma visão crítica em relação aos conteúdos ofertados, são qualidades primordiais para formação de um bom professor. Santos (2010, p.25) ratifica que “no lugar de uma geografia meramente descritiva, os novos tempos dão lugar a uma realidade vivida pelo educando e a sua situação neste contexto”.

Na atualidade é preciso ensinar e aprender Geografia, para poder compreender o mundo em evolução, A Ciência Geográfica tem como princípio formador o estudo do espaço, pensar e formar professores de Geografia em uma sociedade contemporânea é um processo complexo, notadamente pelas transformações nas mais variadas dimensões: social, cultural, econômica, ambiental e política.

Como nos contextualiza Tardif (2002),

Em suma, o saber dos professores é plural, compósito, heterogêneo, porque envolve, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e um saber-fazer bastante diversos, provenientes de fontes variadas e, provavelmente, de natureza diferente. (TARDIF, 2002, p. 18).

A Formação do Professor de Geografia no cenário atual é desafiador, pois os discentes já trazem consigo as informações das transformações dos espaços vividos, com um conhecimento de mundo bem mais aprofundado. A informação

ocorre de maneira muito rápida, vários veículos de informações, além das plataformas digitais, é um verdadeiro bombardeio de informações diárias.

Estudar Geografia é uma oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades existentes nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a nossa memória social; na identidade cultural; e na consciência de que somos sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos das nossas diferenças. (BNCC, 2017, p.359).

A formação do Professor de Geografia tem como norte todas as transformações que ocorrem no planeta. O conhecimento geográfico é primordial para refletirmos sobre as mudanças ocorridas, como todo o conhecimento pode-se analisar tudo que: nos atinge, nos toca, percebemos, pensamos, sabemos, conhecemos disso e como nos situamos, nos posicionamos e fazemos em relação às transformações. Podemos pontuar o SIG⁸ como instrumento primordial para as constantes mudanças e transformações que ocorrem no mundo e a sociedade passa constantemente, as informações geográficas podem ajudar em tempos de pandemia, o acesso às informações geográficas é um instrumento eficaz para combater o Coronavírus, pois com essas informações, um mapa pode ser elaborado que proporciona conhecimento ao acompanhamento dos casos e suas consequências para todo o mundo.

Destaca-se nessa perspectiva a importância da utilização das TICs na formação do professor de Geografia apresentando-se como algo inerente a essa formação. Considerando que o uso da tecnologia na formação de professores, destaca-se que esse instrumento não se apresenta como um impeditivo para professores ou estudantes que não dominam, há possibilidades de uma qualificação através da EaD para utilização do uso das TICs no contexto da formação e posterior uso em sala de aula. O processo de formação docente deve oferecer condições para que o futuro profissional da educação possa adquirir

⁸ Sistema de Informação Geográfica.

conhecimento diante das tecnologias da comunicação e da informação, totalmente necessárias na atual estrutura educacional. As tecnologias da informação e da comunicação devem ser postas na prática da formação do professor de Geografia como princípio formador que contribua na construção do conhecimento, pois, futuramente esse professor vai ter a função de mediar este processo com seus alunos em sala de aula.

Em relação a essa questão Prado (1999) vai afirmar-nos que,

É preciso investir na formação do professor, propiciando o desenvolvimento de sua capacidade crítica, reflexiva e criativa. Dessa forma, não basta o professor aprender a operacionalizar o computador, isto é, saber ligar e colocar um software para o aluno usar. O professor precisa vivenciar e compreender as implicações educacionais envolvidas nas diferentes formas de utilizar o computador, a fim de poder propiciar um ambiente de aprendizagem criativo e reflexivo para o aluno (PRADO, 1999, p.4).

A formação de professores de Geografia com o advento das atuais tecnologias da comunicação e informação trata-se de um processo extremamente importante, numa perspectiva de futuro serão os professores protagonistas na propagação do conhecimento, como também no desenvolvimento intelectual dos seus alunos. No âmbito dessa formação o futuro professor de Geografia precisa ampliar o leque de conhecimento e praticar em sala de aula, sendo um profissional que proporciona conhecimentos e mudanças na vida das pessoas, pois, indivíduos qualificados estão preparados para enfrentar os desafios profissionais.

3.1 A prática do ensino de Geografia na Educação a Distância com o uso das TICs

O ensino de Geografia tem outro formato, linguagens e recursos didáticos metodológicos, tornando mais desafiador para o professor na construção do conhecimento e interessante e motivador para o aluno, pois o aluno já nasceu em uma geração tecnológica. Conforme nos mostra Gandra e Borges (2020, p. 559): “A cultura digital faz parte do cotidiano dos alunos do século XXI. Esses alunos chamados de nativos digitais, nasceram no mundo do controle remoto,

do mouse, da internet, do celular”. As plataformas digitais proporcionam a absorção de conhecimento, com isso professores e alunos socializam e constroem conhecimentos críticos sobre as mudanças significativas na sociedade.

Atualmente se mostra necessários o uso das tecnologias dentro do ambiente escolar, estudar e ensinar Geografia utilizando as novas ferramentas tecnológicas é um processo dinâmico e amplo, necessitando ser trabalhado como princípio didático-pedagógico, possibilitando ao aluno e professor de construir, se construir e reconstruir o conhecimento, é preciso aprender a aprender.

O professor de Geografia precisa sempre estar atualizado e preparado diante das mudanças, saber trabalhar com as tecnologias, como também com a leva de informações diárias disponibilizadas. Ensinar através do novo, do moderno, pode proporcionar uma aprendizagem mais prazerosa e produtiva. Banhara (2008, p. 15), explica que “O professor deverá primeiramente dominar o conteúdo e possuir uma prática escolar democrática para viabilizar a construção de conhecimento” ser a ponte entre aluno e conteúdo, estando preparado para utilizar as tecnologias “como um instrumento a mais para criar novos espaços de atuação e interação e para o aluno utilizar esses recursos em sala de aula”.

O professor de Geografia deve ter um novo olhar sobre o que está acontecendo no mundo, e como essas transformações impactam a vida de todos nós. Ensinar Geografia é ampliar horizontes, é mostrar que o mundo e a sociedade estão em constante movimento, e todos os indivíduos fazem parte desse movimento e dessas transformações, pois todos são impactados de forma positiva ou negativa. A Geografia se mostra indispensável diante do que estamos presenciando, sendo de extrema importância para questões como: saúde, educação, economia, política, social e ambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo enfatizou a importância da Educação à Distância e a relevância das novas Tecnologias da Informação e Comunicação, demonstrando o seu papel fundamental para formação de professores de Geografia. A democratização do ensino, proporcionando e favorecendo o compartilhamento e a igualdade do acesso às informações através dos recursos tecnológicos.

É nesse contexto que demonstramos a contribuição da Educação a Distância, inserimos princípios que demonstraram que a EAD proporciona o bem comum, a melhoria da sociedade, o acesso ao conhecimento e a formação do professor de Geografia. Capacitando esse profissional a adquirir conhecimento e habilidade para acompanhar a velocidade das informações diante desse novo formato de ensino-aprendizagem, didático-pedagógico em que é preciso aprender a aprender, que a Educação a Distância preenche as lacunas no sistema educacional.

O artigo demonstrou uma reflexão sobre a EaD relacionando-a com a formação de professores como princípio fundamental no processo de formação do professor de Geografia, sendo por meio desse princípio que é possível a formação de profissionais qualificados, integrados às novas tecnologias, desenvolvendo a autonomia, buscando disseminar o conhecimento e transformando suas vidas. Demonstrou destacar que a Educação a Distância melhora a escolaridade podendo contribuir para a diminuição da desigualdade social e desenvolvimento de uma região.

Aos que perseveram na eficácia da educação fazendo e sendo o diferencial nas universidades, que acreditam no ensino e formam novos professores de Geografia, aos professores das escolas, que buscam incansavelmente formar cidadãos com a contribuição da Geografia escolar. A Educação a Distância, demonstra utilidade prática na vida e na reflexão sobre o mundo, promovendo transformações na vida das pessoas.

A educação tem o poder transformador para qualquer indivíduo, um indivíduo munido de conhecimento está preparado para enfrentar os desafios na busca de seu espaço no mercado de trabalho. O mercado de trabalho espera que seu colaborador esteja qualificado para assumir suas funções, espera-se

que esteja antenado com as novas TICs, pois, estamos vivendo em um mundo cada vez mais tecnológico.

Podemos abrir espaço para a pesquisa sobre as TICs na Formação do professor de Geografia, sugerimos uma melhor qualificação dos professores diante das novas tecnologias, como também, que a escola esteja provida de equipamentos para que os professores e alunos possam desfrutar. O mundo, ou melhor, o conhecimento está palma da mão.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lucineia. **Educação à distância: conceitos e história no Brasil e no mundo.** Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acessado em 14 de Fevereiro de 2021.

ARETIO, L.G. **Educación a distancia hoy.** Madrid: Uned, 1994.

BANHARA, G. D. **A utilização das novas tecnologias no ensino de geografia.** 2008. Disponível em: www.diaadiadeeducação.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2125-8.pdf Acesso em 15 de Dezembro de 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, 23 dezembro de 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1>- Acesso em 08 de Dezembro de 2020.

BRASIL. **Decreto n. 2.494, de 10 de fevereiro de 1998.** Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 fev. 1998.

BRASIL. **Decreto n. 2.561, de 27 de abril de 1998.** Altera a redação dos arts. 11 e 12 do Decreto n. 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o disposto no art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 abr. 1998.

BRASIL. **Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2005.

BRASIL. **Decreto n. 6.303, de 12 de dezembro de 2007**. Altera dispositivos dos Decretos n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e n. 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e seqüenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br>. Acesso em 20 de Maio de 2021.

CALLAI, H. **Estudar o lugar para compreender o mundo**. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.) Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

COELHO, P. M. F. Os nativos digitais e as novas competências tecnológicas. Texto Livre Linguagem e Tecnologia, v. 5, n. 2, p. 88–95, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 43 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2011.
_____. **Pedagogia do oprimido**. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____. **Educação como prática da liberdade**. 34 ed. Rio de Janeiro: Paz e terra: 2011.

_____. **Educação e Mudança**. 31 ed. São Paulo: Paz e terra, 2011.

GUAREZI, R. C. M; MATOS, M. M. **Educação a distância sem segredos**. Curitiba: Editora Ibpex, 2009.

GANDRA, A. S. Buter; BORGES, V. José. Ensino híbrido: limites e possibilidades para o ensino de Geografia – memórias e relatos docentes. **Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 7. P. 553-578, jan/dez, 2020.

KENSKI, V. M. Novas Tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**. n.8, p. 58-71 maio/agosto. 1998.

MERCADO, L. P. L. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Maceió: EDUFAL, 1999.

PINTO, A. V. **Sete lições sobre educação de adultos**. 13. ed. Campinas: Autores Associados; Cortez, 2003.

PRADO, M. E. B. B. **Um retrato da informática em educação no Brasil**. 1999. Disponível em: . Acesso em 08 de Junho de 2011.

SANTOS, R. M. R; SOUSA, M. L. **O ensino de geografia e suas linguagens**. Curitiba: Ibbpex, 2010.

SANTOS, M. **Técnica, Espaço, Tempo: Globalização e meio técnico científico e informacional**. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

SILVA, R. R. D. S. Educação e cultura nas políticas de escolarização contemporâneas: um diagnóstico crítico. In. ROSA, G; PAIM, M (Orgs). **Educação básica e prática pedagógicas**: Mercado de Letras, 2012.

TADIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VLACH, V. R. F. Papel do ensino de geografia na compreensão de problemas do mundo atual. **Scripta Nova**. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Barcelona: Universidad de Barcelona, 1 de agosto de 2007, vol. XI, núm. 245 (63). Disponível em: <<http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-24563.htm>>. Acesso em: 04 de maio de 2021.

VLACH, V. R. F. **Ensino de geografia no início do século XXI: desafios e perspectivas**. Instituto de Geografia, UFU, Uberlândia, Brasil. Disponível em: <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx>>. Acesso em: 05 de maio de 2021.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2018/12/07/mais-da-metade-da-populacao-mundial-usa-internet-aponta-onu.ghtml>> . Acesso em: 13 de abril de 2021.